

— Xiaoxun sorriu docemente — Xiao Bai, não precisa ser formal comigo! Ela adorava que ele nunca questionasse de onde vinham os presentes. Lembrava-se da primeira vez que lhe entregara o pó de concentração de Qi — na época, temera que ele perguntasse e preparara várias desculpas. Para sua surpresa, Xiao Bai simplesmente não questionara. Aceitava o que precisava e recusava educadamente o que não lhe servia. Isso fazia com que se sentisse à vontade com ele, sem necessidade de esconder coisas ou inventar histórias. O mesmo valia para as questões dele — se ele não contava, ela não perguntava. Era o acordo tácito entre os dois. Com um gesto delicado, Xiaoxun passou a mão pelo anel e vários pergaminhos surgiram sobre a mesa. Xiao Bai olhou os quatro rolos diante dele, pegou um aleatoriamente e desenrolou. — *Passos do Raio* — leu em voz baixa — Técnica de movimento de nível avançado, classe Xuan. Requer abrir dois meridianos nas pernas, movido por atributo trovão. Veloz como um relâmpago, ideal para movimentos curtos ou esquivas em batalha. Ele pegou outro pergaminho. — *Palmas do Trovão* — Técnica de ataque avançada, classe Xuan. Abre um meridiano em cada mão, comprimindo o Dou Qi de atributo trovão para golpes fulminantes. Depois de examinar os outros dois, escolheu *Passos do Raio* e *Palmas do Trovão*. — É só isso que quer? — Xiaoxun inclinou a cabeça, surpresa — Pode ficar com todos, eu não preciso deles! — Quem abraça muito não aperta nada — ele recusou com um sorriso, devolvendo os dois restantes — Esses dois já são mais que suficientes. Ela não insistiu, guardando os rolos com um suspiro. Observando a jovem diante dele — agora com as mãos no rosto, sorrindo — Xiao Bai sentiu sua presença energética. — Oitavo estágio da Força Dou... Parece que você também está perto de avançar, hein? — Sim, avancei recentemente. Mas ainda falta um pouco para eu me tornar uma Dou Zhe. — Seus olhos brilharam de admiração — Minha aptidão não chega nem perto da sua. Dez anos e nono estágio, uma verdadeira lenda! Xiao Bai engasgou. Não fosse por saber que ela não tinha segundas intenções, quase acharia que estava sendo sarcástica. *Comparar aptidão com você?* pensou ele, *neste continente, só aquele "pequeno dragão" da Academia Gan Nan poderia rivalizar. Mesmo com minhas vantagens, duvido que a alcançasse antes de me tornar um Dou Shen.* — E... como estão as dores ultimamente? — mudou de assunto, voz suave. Um lampejo de preocupação surgiu em seus olhos. Ele testemunhara pessoalmente a agonia que a jovem suportara desde criança, consumida pelo fogo estranho. Mesmo com os selos do pai, Gu Yuan, a dor nunca desaparecera completamente. Afinal, era o Fogo Celestial Dourado, quarto na lista entre todos. — Quase não sinto mais — ela balançou a cabeça, sorrindo ao notar a preocupação dele — Não precisa se afligir. — Que bom. — A propósito... — Xiaoxun puxou sua mão, expressão séria — Promete uma coisa a mim? — Quantas quiser. Se estiver ao meu alcance, farei sem hesitar. — Ele apertou suavemente a mão dela, carinho transbordando na voz. Seu coração saltou de alegria, mas ela manteve a seriedade. — Promete que nunca contará a história de ontem para mais ninguém. — A história? — ele franziu a testa, confuso. Na véspera, contara apenas um trecho de *Mundo Perfeito*. Por que ela ficara tão preocupada? Claro, ele adaptara certos elementos, mas nada que justificasse essa reação. Revirando a memória, lembrou-se do momento em que mencionara "Supremos". Xiaoxun o interrompera na hora, mas ele não dera importância na época. *Este mundo também tem Supremos... Será que ela sabe de algo mais?* Isso fazia sentido. Vinda de um clã imperial, era provável que tivesse acesso a registros sobre o Grande Mundo. A questão era: o quanto sabia? *Preciso ter mais cuidado*, pensou. *Não posso me deixar levar só por conhecer a trama original. Se agir como se controlasse tudo, vou acabar me dando mal.* — Prometo — assentiu, solene — Nunca contarei para mais ninguém. O alívio tomou conta de Xiaoxun. Desde criança, Xiao Bai sempre cumpria o que prometia. *Não me leve a mal*, pensou, olhando para ele. *As águas deste mundo são profundas demais. Se for realmente como suspeito, nem eu poderia protegê-lo se a coisa ficar feia.* Seis meses se passaram. No interior de uma caverna nas montanhas atrás do Clã Xiao, Xiao Bai estava sentado em uma rocha, imóvel. Uma aura poderosa emanava dele — Dou Zhe de nona estrela, no auge. Seu corpo irradiava vigor, muito mais robusto que meio ano atrás. Sentia que, mesmo sem Dou Qi, poderia derrotar o ex-ajudante Wang com um soco. — O treinamento com o Trovão da Madeira está ficando menos eficaz — murmurou — Está na hora de avançar para Dou Shi. Naqueles meses, dividira os dias entre treinar técnicas, temperar o corpo com o trovão verde, e cultivar Dou Qi e energia espiritual.

Nenhum minuto fora desperdiçado. *Passos do Raio* e *Palmas do Trovão* agora dominados, atingindo potência impressionante. Quanto ao Dou Qi, alcançara o nono estágio dois meses após o avanço anterior. Só retardara a evolução para fortalecer o corpo, preparando-o para receber um novo tipo de trovão. E o cultivo espiritual? Após aquele salto inexplicável, o progresso desacelerara. "Desacelerar", claro, em comparação com o avanço absurdo de antes. Na prática, cada sessão de *Exercícios da Alma Celestial* ainda trazia melhorias perceptíveis, por mínimas que fossem. Nos últimos seis meses, praticando diariamente o "Tratado da Percepção Celestial", Xiao Bai nunca mais teve aquela sensação de adormecer num transe. A experiência era parecida com a descrita nos manuais de cultivo da alma originais - absorvendo filamentos dispersos de energia espiritual do mundo para fortalecer a própria alma. A diferença era que, conforme avançava nesse método de cultivo, ele ocasionalmente sentia uma sensação de se fundir com o céu e a terra, algo parecido com o estado de "unidade entre o homem e o céu" mencionado em sua vida passada. Era uma sensação enigmática, impossível de descrever com palavras. Ele não sabia para que servia isso e às vezes até duvidava se não estava apenas exausto do treinamento, sofrendo alucinações. Até agora, Xiao Bai ainda achava que sua melhora anterior tinha sido simplesmente resultado de uma boa noite de sono. Não tinha nenhuma lembrança dos eventos ocorridos naquele vazio, atribuindo aquela evolução a um "benefício de iniciante" do Tratado da Percepção Celestial. Capítulo 15 - Fogo Bing

A dor latejante em seu dantian deixava claro que sua energia combativa já não podia mais ser contida. Continuar a suprimi-la sem avançar de nível poderia danificar seu dantian, prejudicando seu cultivo futuro. Era hora de avançar. Mas seu humor estava dividido. Ele estava ansioso para descobrir qual seria sua nova Semente de Trovão, mas ao mesmo tempo temia a agonia que viria com ela. Isso o fez lembrar de algo que um amigo de sua vida passada costumava dizer: "Quer namorar, mas não quer sofrer". Era exatamente como ele se sentia agora. Cerrando os dentes, Xiao Bai resmungou:— Se a dor é inevitável, então que seja! Desde que não me mate, tá valendo! Liberando a repressão sobre sua energia combativa, ele assumiu a postura de meditação e focou sua consciência no dantian. Assim que começou a circular sua energia, o poder cósmico ao redor convergiu freneticamente em sua direção. Xiao Bai rapidamente guiou essa energia para dentro de seu corpo, mas ela estava demasiado impura - precisava ser refinada antes de ser absorvida pelo dantian. A quantidade de energia era avassaladora, mas, com seu nível atual de alma, controlá-la não foi difícil. Ele cuidadosamente direcionou um fluxo purificado para seu dantian. Foi como jogar uma faísca em um monte de palha seca. O turbilhão de energia que girava lentamente no dantian de repente acelerou, e como se encontrasse uma válvula de escape, a energia cósmica externa começou a jorrar dentro dele.— Merda! Xiao Bai não esperava por isso. O manual sempre foi vago e misterioso nessas descrições. Ele costumava achar ridículo quando mencionavam que avançar de nível exigia a proteção de um mestre, mas agora entendia perfeitamente o motivo. Sem tempo para pensar, ele não podia permitir que aquela energia impura invadisse seu dantian — seria um pesadelo para limpar depois. Envolvendo a região com sua força espiritual, ele deixou que a energia cósmica vagasse por seus meridianos enquanto se concentrava em refinar pacientemente o que já estava dentro. Foi então que o Trovão da Madeira Yi, alojado em seu fígado, pareceu sentir algo e repentinamente disparou para fora.— Não agora, cara! Já tá ruim o bastante! — Xiao Bai gritou internamente. O Trovão Yi se lançou direto ao dantian, rompendo a barreira espiritual e inundando o interior com relâmpagos verdejantes.— Tá tudo acabado. — Ele fechou os olhos, já preparando sua "máscara da dor". Felizmente, o Trovão Yi não o feriu ao romper a proteção, mas a energia caótica em seus meridianos agora se agitava violentamente, fluindo descontroladamente para o dantian. Ele só conseguia assistir, impotente, enquanto a tormenta energética se precipitava lá dentro. No entanto, algo inesperado aconteceu. A energia não conseguia se fundir imediatamente com o turbilhão acelerado. Em vez disso, passava primeiro pela rede de relâmpagos que agora permeava o dantian. A cada passagem, as impurezas eram removidas, até que, ao alcançar o vórtice, estava tão pura que o próprio Xiao Bai jamais conseguiria refinar algo assim tão rápido. De repente, o inferno se transformou em paraíso. Mas, lembrando o ocorrido, seu rosto se contorceu em irritação. O Trovão Yi tinha agido praticamente com desdém, não? Como se dissesse: "Patético. Sai daí que eu

resolvo."E ele juraria que já tinha refinado e marcado esse trovão com seu selo espiritual. Como diabos ele era tão... vivo?— Acho que meus trovões ainda têm segredos para revelar — ponderou Xiao Bai, enquanto continuava a circular sua energia. Observando internamente, o Trovão Yi permanecia inabalável como uma muralha, refinando calmamente todo o poder que o cercava. Conforme a energia purificada alimentava o turbilhão, ele se tornava cada vez mais denso e veloz, até que começou a condensar-se em gotículas líquidas. Assim que a primeira gota surgiu, foi como abrir uma comporta. Logo, várias outras se formaram, fortalecendo ainda mais o vórtice e atraindo quantidades ainda maiores de energia cósmica. Sob essa torrente, Xiao Bai sentia seus meridianos se expandindo e tornando-se mais resistentes, enquanto seus músculos e ossos também se fortaleciam. Após um longo período, o turbilhão começou a desacelerar, o fluxo externo se dissipou e o Trovão Yi retornou pacificamente ao seu fígado. Uma aura de Cavaleiro do Combate emanou de Xiao Bai. Ele sorriu, satisfeito.— Cavaleiro do Combate alcançado. Um passo mais perto de Imperador do Combate. Parabéns pra mim! No Continente do Combate, a escalada de poder seguia onze estágios: Força do Combate, Guerreiro do Combate, Cavaleiro do Combate, Grande Cavaleiro do Combate, Espírito do Combate, Rei do Combate, Imperador do Combate, Ancestral do Combate, Honrado do Combate, Santo do Combate e Imperador do Combate. Cada um dividido em nove níveis menores. Ele riu mentalmente. Se em outros mundos cem níveis levavam à ascensão, aqui também era só atingir cem e pronto. Parecia fácil, não? Mas seu humor logo se apagou. Assumindo uma postura séria, Xiao Bai se sentou em lótus e mergulhou em sua consciência, esperando a próxima "recompensa dolorosa". Como previsto, um selo em seu espírito começou a brilhar com um vermelho sinistro. Um relâmpago escarlate se lançou dele em direção ao coração de Xiao Bai.— O Raio Yang do Fogo Bing corresponde ao coração, não é? Assim que o relâmpago avermelhado surgiu, Xiao Bai sentiu as informações surgirem automaticamente em sua mente: [Raio Yang do Fogo Bing: Relâmpago de coloração vermelha intensa, extremamente violento. Além da pura força do trovão, carrega consigo um poder abrasador devastador.] Antes mesmo de Xiao Bai conseguir processar completamente essas informações, uma dor aguda atingiu seu coração — tão intensa que fazia a dor causada pelo Raio Correto da Madeira Yi parecer insignificante em comparação. Cada batida trazia uma sufocante sensação de asfixia, como se seu peito estivesse sendo esmagado. Dentro do seu corpo, seu coração pulsava envolto em relâmpagos vermelho-sangue. A cada contração, grande parte do sangue que passava por ali simplesmente se evaporava, consumido pelo poder incandescente.